

ENTRE ENCONTROS E DESPEDIDAS: VISITA HUMANIZADA COM RECURSO DE MAQUETE DE UTI ADULTO

AUTORES

Cleide Cristina da Silva

EIXO TEMÁTICO

Saúde Mental e Humanização

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), Hospital Estadual de Francisco Morato - Dr. Carlos da Silva Lacaz, Francisco Morato, Brasil

INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca através da inserção do recurso lúdico com o uso de maquete de UTI, qualificar e aprimorar a atuação com crianças durante a visita ao familiar hospitalizado, visto que o adoecimento do ente querido afeta todo o sistema familiar e cada um demonstra de modo particular o quanto se sente afetado pela situação. Este método auxilia no esclarecimento de dúvidas, na expressão dos sentimentos e comunicação efetiva.

OBJETIVO

Desenvolver um conjunto de mediadas de humanização com objetivo de familiarizar a criança no espaço físico e ambiente hospitalar, acolhendo aos pacientes e seus familiares, favorecendo a expressão dos sentimentos e esclarecimento de dúvidas.

MÉTODO

Estudo teórico através da revisão de literatura com ênfase a visita de crianças a familiares internados em UTI, observação e investigação teórico prática relacionada a realização desta ação.

CONCLUSÃO

O acolhimento é imprescindível para a atuação do psicólogo e que este assegure competências técnicas, éticas e específicas em sua assistência a pessoa atendida.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

1. Affonso, M (Org) Ludodiagnóstico; Investigação clínica através do brinquedo. Porto alegre. Artmed, 2012. Capítulo 15. O brinquedo e o desenho: expressão e comunicação de e com crianças- possibilidades diagnósticas e interventivas; p. 182.
2. Baptista, C.H.V; Wosnes, C.J; Fonseca, R.N.(Org) Psicologia Hospitalar: Desafios do cotidiano da gestação à adolescência. Caio Henrique Viana Baptista, Cleonice de Jesus Wosnes, Rodrigo Noronha da Fonseca. São Paulo: B307 Livraria e Saúde, 2023. Oliveira, G.Z. Capítulo 18, A Criança com Câncer na Internação: Manejos Possíveis; p. 139-144; 2023.
3. Borges, K. M. K; Genaro, L. T; Monteiro, M. C. Visita de crianças em unidade de terapia intensiva. Revista Brasileira de Terapia Intensiva. 22(3):300-304; 2010.

RESULTADOS

Diminuição do estresse familiar e ansiedade da criança, além de fortalecer os laços familiares. Validando a importância do suporte psicológico neste contexto delicado e sensível.

